ENCONTRANDO UM TESOURO

TEXTO	PREGADOR	DATA	LEITURA
João 4:5-24	Douglas Felipack	17 de maio de 2026	~24 min

Transcrição automática da fala, com edições mínimas. Pode conter pequenos erros de nomes e referências, na dúvida, confira no vídeo e na sua Bíblia.

E a gente tem estado bem feliz por aquilo que Deus tem feito aqui, né? A forma como Deus tem usado esse lugar e a forma como Deus tem usado vocês. E a gente tem orado por vocês, a gente tem torcido por cada um de vocês. E algo que eu falei a última vez que eu vim aqui, que nós enviamos amigos, pessoas queridas. Nenhuma pessoa que foi enviada para cá foi enviada porque a gente queria se livrar. Então, vocês fazem falta, mas a gente sabe que é por um bom motivo, é para o reino de Deus, e a gente acredita naquilo que Deus tem para fazer nesse lugar, através de vocês, e eu oro para que essa palavra de hoje possa incentivar vocês a continuar permanecendo no Senhor e a olhar para aquilo que Deus quer fazer nessa cidade de uma forma especial.

Hoje a gente vai ver um texto que é bastante conhecido, lá em João, capítulo 4, dos versículos 5 ao 24, uma passagem para aqueles que já são da igreja há um tempo, já estão bastante familiarizados. Então eu gostaria de ler aqui, João capítulo 4, versículo 5 ao 24, diz assim, Era necessário passar por Samaria. Assim, chegou a uma cidade de Samaria chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José. Havia ali o poço de Jacó.

Jesus, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço. Isso se deu por volta do meio-dia. Nisso veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus, dê-me um pouco de água. Seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida. A mulher samaritana lhe perguntou, como o Senhor, sendo judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber? Pois os judeus n se d bem com os samaritanos Jesus lhe respondeu Se conhecesse o dom de Deus e quem lhe est pedindo voc lhe teria pedido e ele lhe teria dado viva Disse a mulher, O Senhor não tem como tirar água do poço, e o poço é fundo.

Onde pode conseguir essa água viva? Acaso o Senhor é maior do que nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado? Jesus respondeu, quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna. A mulher lhe disse, Senhor, dê-me essa água para que eu não tenha mais sede e nem precise voltar aqui para tirar água.

Ele lhe disse, vá, chame seu marido e volte. não tenho marido, respondeu ela disse-lhe Jesus, você falou corretamente dizendo que não tem marido o fato é que você já teve cinco e o homem com quem agora vive não é seu marido o que você acabou de dizer é verdade disse-lhe a mulher, senhor, vejo que é profeta nossos antepassados adoraram neste monte, mas vocês judeus dizem que Jerusalém

é o lugar onde se deve adorar Jesus declarou, creia em mim mulher está próxima hora em que vocês não adorarão o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém. Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.

No entanto, está chegada a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade. Tem um martelo no Museu Britânico que conta uma história muito interessante. Em 1992, um fazendeiro chamado Peter, ele havia perdido seu martelo no campo. E aí ele liga para o seu amigo Eric e fala assim, cara, será que você pode vir aqui?

Traz aquele detector de metais, porque eu perdi o meu martelo e eu não sei onde ele está. E a o amigo dele foi e eles come a varrer aquele campo para procurar o martelo E de repente o detector de metais come a emitir um som muito forte Eles pensaram, pronto, a gente encontrou o nosso martelo, né? Só que quando eles começaram a cavar, eles encontraram uma coisa que não era um martelo. E aí eles ficaram assustados e tamparam esse buraco e chamaram a polícia.

A polícia veio e no outro dia veio um grupo de arqueólogos que fizeram ali toda a exploração no local e levaram o que foi achado para um outro lugar para que eles pudessem examinar. E eles simplesmente encontraram o maior tesouro de ouro e prata do final do período romano já encontrado na Grã-Bretanha. Eles encontraram 14.865 moedas romanas, 200 itens de ouro e prata, várias joias de ouro e vários utensílios de prata. tudo isso foi avaliado em 28 milhões de reais o prêmio, o pagamento foi dado ao Eric porque foi a pessoa quem havia encontrado o tesouro mas o Eric como um bom amigo dividiu o tesouro que ele ganhou com seu amigo Peter e depois disso até a lei da Grã-Bretanha foi alterada para que quando alguém encontrasse um tesouro ela dividisse não somente, a fortuna não ficasse somente com ela, mas ela dividisse com o dono do terreno e com o inquilino do terreno.

Isso é interessante porque hoje nós vamos ver a história de uma mulher que estava buscando água, que buscava relacionamentos, que buscava religião, e ela se encontra com a água da vida, ela se encontra com um relacionamento verdadeiro, e ela encontra não uma religião, mas encontra o próprio Deus. Apesar das buscas dessa mulher serem legítimas, o valor das coisas que ela procurava era tão pequeno diante daquilo que Jesus poderia oferecer para ela. E vezes n estamos gastando as nossas energias buscando coisas que s significativas que t o seu devido valor mas como se a gente estivesse procurando um martelo enquanto existe um tesouro enterrado no quintal de casa. E eu gostaria de olhar para esse texto junto com vocês e ressaltar aqui alguns pontos que podem nos direcionar para esse tesouro.

Versículo 5 ao 9, eu gostaria de ler novamente, que diz assim, Assim chegou a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera ao seu filho José. Havia ali o poço de Jacó. Jesus, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço. Isso se deu por volta do meio-dia. Nisso veio uma mulher samaritana tirar água e disse-lhe, Jesus, dê-me um pouco de água. Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

A mulher samaritana lhe perguntou, Como o Senhor, sendo judeu, pede a mim uma samaritana água para beber? Os judeus não se dão bem com os samaritanos. uma coisa interessante a primeira coisa que me chama atenção nessa passagem quando a gente olha para um Jesus cansado porque isso mostra que Jesus como Cacá começou aqui, Jesus é Deus, mas também homem, e um homem

experimentado nas dores quando a gente olha para esse texto e vê um Jesus cansado, a gente vê um Deus que sabe aquilo que a gente passa. Seria seria estranho se a gente se relacionasse com um Deus que não nos conhecesse.

Talvez a gente poderia chegar até Deus e falar, Deus o Senhor talvez não sabe o que eu estou passando porque o Senhor não sabe o que é viver aqui nessa terra. Só que isso não é real, isso não é verdadeiro, porque Cristo, quando ele se torna homem, ele experimenta tudo aquilo que nós experimentamos no nosso dia a dia. Ele fica cansado, ele fica triste, ele é abandonado, ele é rejeitado, ele é traído. Então, todos esses sentimentos, tudo aquilo que a gente passa, no nosso dia a dia, nós temos um Deus que conhece muito bem o que é isso.

Mas o primeiro ponto que eu gostaria que a gente visse é o fato de que esse cansaço que Jesus passa não impede com que Cristo tenha conexões reais e profundas com as pessoas. Talvez a correria e o cansaço é algo que está no nosso vocabulário, porque realmente a gente tem vivido dias corridos, dias cansativos, e muitas vezes essa correria e esse cansaço se tornam aquilo que a gente usa como uma desculpa para a gente às vezes não ter essas conexões e esses relacionamentos mais profundos. Às vezes a gente não consegue nem ter esse relacionamento com os nossos familiares, quanto mais encontrar na nossa agenda um espaço para que a gente possa se

conectar com pessoas estranhas ou pessoas que talvez não são tão íntimas nossas assim e às vezes a pergunta que fica é como que a gente pode dentro de uma vida tão cansada e tão corrida ter conexões reais e profundas talvez o texto de hoje possa nos apontar para algumas dicas de como a gente pode fazer isso.

E o primeiro ponto que eu vejo aqui é que o lugar onde nós estamos é o lugar onde Deus quer promover essas conexões. Jesus estava ao lado de um poço, que era um lugar bastante comum para a época. A gente precisa lembrar que, embora houvesse encanamento já naquela época, Não era comum, era algo somente para as pessoas ricas. Então o poço era o lugar do dia a dia, era o lugar onde as pessoas iam e buscavam água e levavam água para suas casas.

E embora Jesus estivesse ali em um horário que não era muito concorrido, porque aqui fala que ele estava por volta do meio-dia e normalmente as pessoas iam ao poço pela manhã porque era mais fresco. É interessante ver Jesus nessa vida comum, no ordinário. vezes a gente pensa em Jesus em grandes eventos em ocasi especiais em ocasi sei l marcadas na agenda mas interessante pensar em um Jesus vivendo a vida comum indo na padaria, indo ao mercado, indo à feira, indo ao poço, estando cansado, parando, descansando. É interessante pensar nisso, porque às vezes a gente cria uma certa ideia de que a gente precisa preparar o momento exato pra se

conectar com pessoas, onde a gente vai viver a missão de Deus exatamente sabe, numa hora marcada, numa praça, num horário específico a gente tem uma programação na nossa agenda pra isso e muitas vezes deixa de viver a missão de Deus nos lugares comuns onde a gente está frequentando, seja uma cafeteria, seja um teatro, seja uma praça, seja praticando um esporte.

É interessante ver Jesus nesses lugares comuns, se conectando com as pessoas em situações comuns. Isso nos faz, ou nos deveria fazer pensar, que qualquer lugar pode ser um lugar onde Deus quer nos conectar com pessoas. Até no nosso descanso, como Jesus estava ali descansando, até no nosso descanso quando a gente vai a um parque, quando a gente vai passear com o cachorro,

praticar um esporte, até isso pode se tornar um lugar onde Jesus usa para a gente poder se conectar com as pessoas. Mas para que isso aconteça, e aí a gente vai para um outro ponto aqui, para que a gente consiga se conectar com as pessoas em missão, a gente precisa estar atento a essas pessoas.

estar atento às pessoas que estão ao nosso lado Jesus poderia ignorar aquela mulher e ele tinha motivos para isso Jesus estava cansado aquela mulher era samaritana ele tinha muitos motivos para simplesmente ficar na sua e deixar com que aquela mulher pegasse sua água e voltasse para casa Jesus poderia ser indiferente àquela mulher mas n isso que ele escolhe fazer e isso que como n cantamos aqui a gente quer ser como Cristo simples como Jesus ser como Jesus E ser como Jesus é não ser indiferente às pessoas que estão ao nosso lado. É ter esse olhar de atenção para as pessoas que passam na nossa vida. É estar sensível às situações e às pessoas que Deus às vezes coloca no nosso caminho. mas para a gente poder estar sensíveis a isso, é preciso também que a gente, às vezes, fure a nossa bolha e saia da nossa zona de conforto também.

Quando a gente olha para esse texto, a gente vê Jesus conversando com uma mulher samaritana e a gente sabe que, como o próprio texto diz aqui, os samaritanos eram uma mistura de povo judeu com outros povos e por isso o povo judeu considerava os samaritanos um povo impuro, tão impuro que eles não ficavam no mesmo lugar, eles não compartilhavam os mesmos objetos, não iriam fazer uma refeição junto. E é interessante porque Jesus está em Samaria, que era um lugar que normalmente os judeus evitavam passar, Jesus estava ao lado de uma mulher samaritana que está ali pedindo água, e Jesus está ali pedindo água e talvez todo esse contexto, quando a gente olha o lugar que Jesus estava, com quem Jesus estava e essa atitude de Jesus de pedir água àquela mulher, isso aos olhos do povo judeu, aos olhos das pessoas religiosas, era algo extremamente negativo.

Como Jesus vai se misturar com esse povo? Como Jesus vai pedir água para essa mulher? Talvez as pessoas olhando de fora pensem, poxa, mas ele não vai se tornar impuro se ele tocar nessa mulher, se ele pegar a água que ela lhe der? E às vezes é muito comum a gente, depois de um tempo de igreja, a gente começa a criar um círculo de amizade com pessoas cristãs, e às vezes meio que sem querer a gente começa a fazer essa diferença entre os puros e os impuros.

e vezes se torna cada vez mais dif conviver com aqueles que n professam a mesma f que a gente E eu acho que importante para n examinar o nosso cora e ver se a gente est nesse lugar onde a gente começa a separar as pessoas entre puros e impuros. Porque quando a gente olha para Jesus, não é isso que ele faz. Jesus não está olhando essa mulher como uma samaritana, como uma impura, como uma pecadora, Jesus está olhando para essa mulher como alguém que talvez está buscando por algo em tantos lugares e não encontra, e Jesus sabe que aquilo que ela procura está nele. Ela não olha como uma impura, mas olha como um alvo do amor de Deus.

E talvez para a gente poder ter essa atenção às pessoas que nos cercam, para que as pessoas realmente sejam para que a gente não esteja indiferente às pessoas. É necessário que a gente também tenha esse coração como o de Cristo, de olhar as pessoas não como os impuros, mas olhar as pessoas como o alvo do amor de Deus. No versículo 10 e 12 diz assim, Jesus respondeu, Se você conhecesse o dom de Deus e quem está lhe pedindo água, você lhe teria pedido e ele teria dado água viva. Disse a mulher, O Senhor não tem como tirar a água e o poço é fundo.

Onde pode conseguir essa água viva? Acaso o Senhor é maior do que nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado? quando Jesus diz que poderia dar de beber para aquela mulher de uma água que ela jamais teria sede isso parece meio confuso para ela porque como alguém que não tem como retirar a água do poço pode lhe dar água e como uma pessoa que não tem como tirar água ainda diz que tem uma água que pode saciar sua sede para sempre tem um trecho do filme Movimento de Jesus que eu acho que é bem interessante porque é aquele trecho onde o Lonnie Frisby ele fala pro Chuck que a loucura que os jovens estavam vivendo naquela época do... do movimento hippie, era uma busca.

E é muito legal porque o Chuck tem aquela cena dramática, né? Que o Chuck fala assim, busca pelo quê? E o Lonnie responde, por Deus. E ele continua, como você não consegue enxergar? Tem uma geração inteira nesse momento buscando por Deus. E parece que não faz muito sentido. Porque quando a gente olha pra fora e vê esse movimento, os caras lá bebendo, se drogando, né? E fazendo todo tipo de coisa. Parece assim, cara, não parece que essas pessoas estão buscando Deus.

Não parece que essas pessoas querem alguma coisa com Deus. Mas essas pessoas, assim como hoje, elas buscavam por pertencimento, buscavam por propósito, buscavam por uma identidade, buscavam para um sentido para a vida e a verdade é que tudo isso a gente só encontra em Deus. E hoje nós temos milhares de pessoas que estão em busca disso. E nós temos esse papel, essa missão de apontar para as pessoas de que tudo aquilo que elas estão buscando nesses lugares elas não vão encontrar.

porque aquilo que elas buscam elas só podem encontrar em Cristo versículo 13 e 14 diz assim Jesus respondeu quem beber desta água terá sede outra vez mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede ao contrário a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna então a gente vê que a busca ela é real mas as fontes são insuficientes. Jesus está mostrando que a resposta para a sede daquela mulher não estava nas fontes que ela estava procurando. Às vezes esses poços são a riqueza, o relacionamento, a carreira, o estudo, o reconhecimento acadêmico, os filhos, a família, mas a verdade é que sempre que a gente bebe dessa sempre que a gente vai a essas fontes a gente vai voltar a ter sede Essa ela tem at uma import para a nossa vida mas não vai ser a água que sacia a sede que tem dentro do nosso espírito.

John Stott, ele diz assim, há uma fonte no coração humano que ninguém senão Cristo pode satisfazer. Há uma sede que ninguém senão ele pode saciar. e há um vazio interior que ninguém, senão ele, pode preencher. Em Cristo há muito mais do que o mundo oferece. E isso tem basicamente duas implicações para nós. Se nós temos sentido esse vazio e a gente tem tentado preencher com coisas, mas a gente ainda sente que isso não é suficiente, a resposta é Jesus.

Mas se você está em Cristo e dentro de você há uma água que jorra para a vida eterna, não coloque uma tampa nesse poço. Esteja disponível para aquilo que Deus quer fazer através de você e como Deus quer te usar para levar essa água para aqueles que têm sede. Versículo 15 e 18 diz assim, ao 18, a mulher disse, Senhor, dê-me dessa água para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água. Ele lhe disse, vá, chame seu marido e volte.

Não tenho marido, respondeu ela. Disse-lhe Jesus, você falou corretamente, dizendo que não tem marido. O fato é que você já teve cinco, e o homem com quem agora vive não é seu marido. O que você acaba de dizer é verdade. Aqui a gente vê como Jesus pode nos encontrar nos lugares mais

distantes. Se tem alguém que nos conhece muito bem, é Jesus. E é interessante como Jesus sabe como entrar, em qual porta entrar. O Gus, que ele tem uma citação, ele usa uma citação do Spurgeon que fala assim, Cristo possui portas diferentes para entrar nas almas de pessoas diferentes.

Em alguns, ele entra pelo entendimento. Em muitos pelas afei Para alguns ele mesmo ele vem pelo medo para outros pela esperan E para esta mulher ele veio por meio da sua consci Tem algo que o Cacá falou nessa manhã, no início desse culto, e é algo que eu tenho usado também como minhas palavras. Cristo é capaz de nos encontrar onde nós estamos. Em meio aos nossos medos, em meio às nossas incertezas, em meio às nossas dúvidas, em meio às nossas tristezas, em meio às nossas armaduras, Cristo é capaz de nos encontrar nesses lugares.

Cristo é capaz de acessar essa porta que ninguém é capaz de acessar. Ele é capaz de ver aquilo que ninguém está vendo. como essa mulher que talvez estava sendo ignorada por tantas pessoas Cristo sabia exatamente onde encontrar ela interessante quando Jesus fala assim, chame o seu marido sabe, aquilo é como acessando o coração daquela mulher porque aquela mulher fala assim né, poxa, e agora, né e ela fala que ela já teve cinco maridos e fica aquela cena meio constrangedora, mas Cristo é capaz de nos encontrar até em meio aos nossos pecados. E quando ele faz isso, a gente precisa entender que quando Cristo nos confronta em meio aos nossos

pecados, ele não vem para nos condenar, ele não vem para nos deixar mais para baixo, ele vem para trazer vida Cristo quando ele começa a falar com aquela mulher e fala assim, chama o seu marido ele não gera esse cenário para poder sabe, simplesmente constranger ela pelo fato de que ela já teve tantos maridos na vida e o marido com quem ela está já não é o seu marido mas ele faz isso para trazer vida para ela para falar o coração dela e quando Jesus vem e ele nos encontra nesse lugar e ele traz a sua vida a resposta para isso dentro de nós a adora e aqui que eu gostaria de fechar com esse ponto onde a vida que Jesus nos oferece a resposta diante disso a adora Versículo 19 ao 23 diz assim, Disse a mulher, Senhor, vejo que é profeta, nossos antepassados adoraram neste monte, mas vocês judeus dizem que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.

Jesus declarou, é espírito e é necessário que seus adoradores o adorem em espírito e em verdade. Um encontro real, ele gera uma adoração verdadeira. Quando a gente olha para esse texto e tem essa questão de qual é o lugar correto a se adorar a Deus, a gente lembra que lá em Deuteronômio 12, 5, Deus diz para o povo de Israel que o povo deveria buscar um lugar onde o nome de Deus seria colocado e aonde eles iriam então adorar a Deus. No versículo 11 diz assim, lá em Deuteronômio 12, 11 diz assim, haverá um lugar que o Senhor, seu Deus, escolherá para ali fazer habitar o seu nome.

E esse lugar vocês levarão tudo que eu lhes ordeno, seus holocaustos, seus sacrifícios, seus dízimos, as ofertas que vocês prepararem e tudo que tiverem decidido oferecer ao Senhor em cumprimento a um voto. Depois dessa passagem, nós temos um acontecimento onde Davi peca contra o Senhor e por causa do seu pecado, Deus derrama uma praga sobre o povo. E aí Davi escolhe comprar um terreno onde ele constrói um altar e ele faz sacrifícios e ofertas ao Senhor por causa do seu pecado e diz que o Senhor aceita aquele sacrifício e a praga cessa. E Davi então entende que aquele ato o lugar onde Deus havia escolhido para colocar o seu nome.

E lá em 1 Cônicas 22.1, Davi diz, este é o lugar para o templo de Deus e do altar de holocausto para Israel. E anos depois, o filho de Davi, Salomão, ele constrói nesse lugar um templo. E oficialmente esse templo se torna então o centro da adoração para o povo judeu. Então, se o povo queria adorar, ele tinha que ir ao templo. O templo passou a ser esse lugar onde o nome de Deus estava, onde Deus era reconhecido entre as nações, e onde Deus era buscado pelo povo.

Mas os samaritanos, eles também tinham esse monte de Erazim, que foi onde eles também construíram o templo. E aí havia essa rivalidade do templo de Jerusalém e esse templo em Jerazim. e por isso essa mulher fala, né, ó, os nossos antepassados dizem que esse é o lugar pra adorar, mas os judeus dizem que esse é o lugar pra adorar. E é interessante que o lugar correto, na verdade, era o templo em Jerusalém, por isso que Jesus fala aqui, você não sabe o que você está adorando, né?

Mas é interessante que nesse templo tem uma passagem onde Jesus, ele entra no templo e vê as pessoas usando aquele templo que deveria ser uma casa de oração, uma casa de adoração como um comércio e Jesus fica incomodado com isso e a gente tem aquela cena icônica de Cristo pegando aquele chicote e dando na galera e arremessando as mesas e a quando Jesus faz isso os judeus perguntam assim mas com que autoridade voc est fazendo isso Quem é você para fazer isso? E aí diz que Jesus fala assim, destruam esse templo e eu vou levantar ele em três dias. E os judeus ficam assim, cara, tu tá louco, né? Porque esse templo levou 46 anos para ser construído.

Como você chega aqui e fala para derrubar o templo e em três dias você vai reconstruir esse templo? Mas na própria passagem diz que Jesus não estava se referindo àquele templo. Mas ele fazia uma menção ao seu corpo, à sua morte e à sua vida. e isso é interessante porque assim como no Antigo Testamento o templo era esse lugar onde o nome de Deus era conhecido era o lugar onde se o povo quisesse se relacionar com Deus, eles iam para esse templo era onde os sacrifícios aconteciam para que os pecados deles fossem perdoados era esse lugar onde o nome de Deus estaria presente e seria reconhecido entre as nações é interessante porque Cristo agora assume esse lugar.

Já não é mais um templo, já não é mais um lugar físico. Agora o homem se achega a Deus através de Jesus. Agora Jesus é esse sacrifício definitivo pelos nossos pecados. Agora o homem não precisa mais de um sumo sacerdote que vai até Deus e vai levar as suas preces até Deus porque Cristo o nosso sumo sacerdote e Cristo leva diante de Deus as nossas s Cristo se torna ent o centro da nossa adora Mas tem uma outra coisa muito interessante que acontece na Nova Aliança.

Paulo diz lá em 1 Coríntios 3,16 que nós se tornamos templos do Espírito Santo. Ele diz assim, Portanto, glorifiquem a Deus com o corpo de vocês. Nós passamos então a ser habitação do Espírito Santo. Nós somos chamados a glorificar a Deus e a fazer o nome dele conhecido na nossa cidade. Deus escolheu no Antigo Testamento um templo na qual ele disse que habitaria o seu nome. Mas hoje Deus escolhe a nós, para habitar em nós e para nós sermos o portador de seu nome.

Tiago fala que Deus havia feito um povo seu e um povo que iria carregar a sua reputação e a sua glória. Por isso o encontro real com Jesus ele nos tira desse lugar religioso religioso desse lugar onde Deus adorado s no domingo s em um determinado espa s em uma determinada ocasi e ele passa a ser adorado através da nossa vida. E o convite dele para nós é de um relacionamento real e verdadeiro, onde a nossa adoração vai ser a entrega do nosso coração todos os dias. onde conforme a gente vai se aproximando dele a gente vai também desejando que outras pessoas o conheçam e à medida que

as pessoas vão conhecendo a Jesus e nós tornamos o nome de Jesus conhecido na nossa cidade Jesus vai sendo adorado em cada lugar onde ele encontra um espaço Ele vai sendo adorado em cada vida que abre o seu coração para que ele entre.

Então isso faz a gente pensar que às vezes as pessoas estão procurando por algo que dê sentido para a vida delas. E às vezes elas estão muito próximas de um tesouro verdadeiro. Mas elas precisam da ajuda de um amigo. Não para encontrar um martelo velho. mas para encontrar um baú de coisas preciosas e que nós sejamos esse amigo que a palavra seja esse detector de metais e que Jesus seja esse tesouro e que o Espírito Santo seja esse arqueólogo que mostre para nós o real valor daquilo que a gente encontrou Amém?

Vamos orar

CONTINUE A CONVERSA

Esta mensagem tem um guia de estudo de uma página, ideia central, leitura do texto e perguntas para conversar em grupo: **calvarycuritiba.com.br/guia/2026-05-17**